

Prefeitura vai revitalizar o Teatro Vila Velha

Anúncio ocorreu na comemoração dos 59 anos da histórica casa de espetáculos

Larissa Almeida
REPORTAGEM
@redebahia/Nonononono

No dia em que completou 59 anos, o Teatro Vila Velha (TVV) teve como grande presente o anúncio da reforma do seu edifício, no Campo Grande. A iniciativa, que tem como intuito promover adaptações estruturais no equipamento cultural para torná-lo mais acessível e moderno, é fruto da parceria com a Prefeitura de Salvador e foi comunicado na noite desta segunda-feira (31) em um evento nas dependências do teatro, que contou com apresentação ilustre de Tom Zé para celebrar a arte e o legado do lugar que lançou, além do artista, Maria Bethânia, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Gal Costa. No local, o prefeito Bruno Reis e outras autoridades ligadas ao setor cultural também estiveram presentes.

De acordo com Bruno Reis, essa será a maior intervenção na arquitetura do Teatro Vila Velha. "É um importante equipamento que retrata nossa história e a importância cultural da nossa cidade. O teatro está fazendo 59 anos hoje e a Prefeitura anuncia uma parceria para reformar, restaurar e requalificar todo o teatro, modernizando ele. Sem sombras de dúvida, é a maior intervenção que vai acontecer durante sua existência. Nós vamos dar uma repaginada, climatizar, ajustar as necessidades e demandas dessa área cultural", disse.

O anúncio do prefeito acontece 17 dias depois da primeira visita que fez ao teatro. Na ocasião, ele esteve acompanhado do secretário de Cultura de Salvador, Pedro Tourinho, e da presidente da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), Tânia Scofield. "Fui provocado por Fernando Guerrero e Pedro Tourinho para vir fazer uma visita ao Teatro Vila Velha. Há quase 20 dias, rodei o teatro e conheci toda a estrutura, a história e resolvemos firmar uma parceria. Sabemos da importância desse teatro para a nossa arte e para impulsionar esse caldeirão cultural, que é nossa cidade".

Pedro Tourinho endossou as palavras do gestor de Salvador e afirmou que tem como intuito

●● Sabemos da importância desse teatro para a nossa arte e para impulsionar o caldeirão cultural que é nossa cidade
Bruno Reis
Prefeito

●● O Vila Velha é a fonte de talento e de arte da cidade, é um pilar da cultura. A potência do Vila Velha é a potência da cultura de Salvador
Pedro Tourinho
Titular da Secult

●● Esse lugar é para que outros artistas tenham espaço, para aqueles que começaram aqui
Márcio Meirelles
Diretor do TVV, sobre artistas formados no teatro, como Lázaro Ramos e Wagner Moura



Tom Zé cantou e encantou a plateia contando fatos do começo de sua carreira no palco do TVV



O prefeito Bruno Reis e o diretor Márcio Meirelles celebraram o plano de revitalização do Teatro Vila Velha

promover o aproveitamento total da capacidade cultural do local. "O Teatro Vila Velha é a fonte de talento e de arte da cidade, é um pilar da nossa cultura. A potência do Vila Velha é a potência da cultura de Salvador, então temos que chegar junto, investir e potencializar ao máximo esse lugar".

A última reforma feita no TVV foi entre 1994 e 1998, quando o teatro foi reconstruído pelo projeto Vila Nova. Mesmo em obras, continuou exibindo espetáculos. O local só ficou fechado por dois anos, durante a pandemia de covid-19, mas continuou tendo peças virtuais.

CELEBRAÇÃO
O aniversário de 59 anos do

Vila Velha foi comemorado com a apresentação de Tom Zé, cantor que teve o início da carreira marcado pelo show 'Nós, Por Exemplo', ao lado de Gilberto Gil, Maria Bethânia e Caetano Veloso, estrelas também 'lançadas' na inauguração do TVV.

Em seu reencontro com as dependências do teatro que Gil já definiu como a 'pia batismal dos artistas baianos', Tom Zé subiu ao palco por volta das 20h20 e recebeu uma chuva de aplausos da plateia. Com sua personalidade vibrante, ele elevou o astral de todos os convidados presentes com a música 'Tô' e exaltou o teatro, lembrando sua trajetória e de outros artistas no palco

do Vila Velha. Márcio Meirelles, diretor do TVV, exaltou a história do equipamento cultural e seu potencial de revelar artistas de grande projeção nacional. "Um teatro construído por artistas 59 anos atrás que é mantido por artistas é o triunfo da arte", enfatizou.

Fernando Guerreiro, presidente da Fundação Gregório de Matos, por sua vez, recordou a decisão de tornar-se artista nos anos 1970 e que esse começo foi justamente no TVV: "É muito especial para mim poder voltar já como gestor, juntamente com o secretário Pedro Tourinho, com essa missão especial de reformar e fazer esse renascimento do Teatro Vila Velha".

Palco da história e da memória do fazer teatro em Salvador

O Teatro Vila Velha foi inaugurado em 31 de julho de 1964. Na noite da estreia, cinco jovens baianos experimentavam a emoção de pisar num grande palco pela primeira vez: Gilberto Gil, Caetano Veloso, Gal Costa, Maria Bethânia e Tom Zé, com o show 'Nós, Por Exemplo'. Até hoje, o Vila continua sendo um dos mais atuantes centros de formação, criação e difusão das artes cênicas no Brasil.

O TVV ainda é o palco-natal de Othon

Teatro Vila Velha começou a funcionar em 1964 como ponto de resistência da arte e da cultura

Bastos, Novos Baianos, Lázaro Ramos, Wagner Moura, Virgínia Rodrigues e do Bando de Teatro Olodum, Vila Dança, Cia de Teatro Novos Noves, VilaVox e de uma série de projetos e artistas.

Foi também no palco do Vila que foram julgadas e aprovadas as anistias políti-

cas do cineasta Glauber Rocha e de Carlos Marighella, e o Estado Brasileiro pediu desculpas às suas famílias pelos atos do regime militar. Histórias que o acervo do Vila preserva em registros audiovisuais, fotográficos, jornalísticos e em diversos documentos e formatos.

Outro marco é a criação, em 2013, da Universidade LIVRE do Teatro Vila Velha, que completa 10 anos e está em construção do experimento cênico "Identidades Afro-Brasileiras", que discute e reflete o tema a partir da alteridade, empatia, afeto, respeito e singularidade.